

## Interação entre os níveis de ação de desfolha e percevejos em soja

Rafael Hayashida; Emerson C. Gomes; Ayres de O. Menezes Jr.; Adeney de F. Bueno

A adequada recomendação de uso de inseticidas deve se basear nos níveis de ação (NA) preestabelecidos para cada praga. Os estudos realizados para o estabelecimento desses NA's levaram em consideração a injúria de cada praga isoladamente, no entanto, ao longo da safra, as plantas da soja estão sujeitas a diferentes injúrias simultaneamente. Portanto, o objetivo desse trabalho foi avaliar os NA's que associem desfolha e densidade de percevejos durante a fase vegetativa, reprodutiva e em ambas. O estudo foi realizado em três experimentos em campo: A. Desfolha + percevejos na fase vegetativa; B. Desfolha na fase vegetativa + percevejos na fase reprodutiva; e C. Desfolha + percevejos na fase reprodutiva. Ambos experimentos foram montados em delineamento em blocos casualizados, em esquema fatorial (3x3) com quatro repetições. Os níveis de percevejos foram 0, 1 e 2 por metro, e os níveis de desfolha foram de 0, 15 e 30% para o experimento A e B, e 0, 7,5 e 15% para o experimento C. Os parâmetros avaliados foram: rendimento (kg.ha<sup>-1</sup>), massa de 1000 grãos, quantidade de vagens por plantas e quantidade de grãos por vagens. Não houve interação entre os níveis de desfolha e a densidade de percevejos, portanto foram analisados seus efeitos simples. Não foi possível observar diferença significativa nos teores de óleo, proteína em nenhum dos tratamentos dos três experimentos. Quando os percevejos foram introduzidos no período reprodutivo (experimentos B e C), maiores números de vagens sem grãos e vagens contendo apenas um e dois grãos foram observados, conforme o aumento da quantidade de percevejo. Por outro lado, não houve diferença significativa na quantidade total de vagens e no seu rendimento, o que indica capacidade de compensação da planta de modo a tolerar essas injúrias. Com esse trabalho, é possível concluir que os níveis de ação ainda são seguros e devem ser adotados de forma isolada, sendo necessária aplicação de inseticidas somente quando atingir o NA de cada praga.

Palavras-chave: *Euschistus heros*; *Glycine max*; manejo integrado de pragas

Apoio institucional: Embrapa soja

Filiação institucional: Universidade Estadual de Londrina, Centro de Ciências Agrárias, 86057-970, Londrina-Pr, Brasil. Email: hayashidarafael@gmail.com; Instituto Agrônômico do Paraná; Universidade Estadual de Londrina; Embrapa Soja.